



institutogetulio manoelinacio@gmail.com  
(48) 991253878/ (48) 32346397

Rua das Corticeiras, 241, Campeche. Florianópolis/SC. CEP:88063-160

Boa noite!

Sou Carla Inácio, diretora-presidente do Instituto Getúlio Manoel Inácio, natural de Florianópolis, portanto “Manezinha” da Ilha, moradora do Campeche e filha de uma das lideranças mais importantes não só dessa comunidade, mas da Cidade de Florianópolis e do litoral Catarinense, Getúlio Manoel Inácio, filho de Deca Rafael, que nos deixou em 2018. Há dois anos, familiares e amigos abraçaram um grande compromisso: a continuidade e fortalecimento do legado deixado por ele, que foi imenso.

Em 2020 fundamos o **Instituto Getúlio Manoel Inácio (IGMI)**, já certificada como utilidade pública municipal. Nosso objetivo se pauta a partir de diretrizes em que ressaltamos:

- A valorização, perpetuidade e disseminação da Pesca Artesanal.
- A acessibilidade e democratização da arte conectada com as nossas origens.
- Continuidade do resgate e compartilhamento da história (Getúlio foi pioneiro na sistematização e compartilhamento de informações da passagem de Saint Exupéry, por exemplo) que é fundamental para a identidade de uma cidade.

E hoje nessa audiência, além de sugerir aos órgãos públicos e organizações privadas, um olhar para esse território voltado a pensar na solidificação da cultura e da história, por meio de investimentos em projetos efetivos, queremos focar na PESCA ARTESANAL, o principal dos legados de Getúlio.

A pesca Artesanal em Florianópolis, continua sendo um dos principais pilares da Cultura e tradição açoriana, destacando-se nesse contexto a pesca da tainha. Getúlio que fundou a associação de pescadores do Campeche, hoje conduzida pelo nosso parceiro Valter Chagas, por meio de parcerias, como Ministério Público Federal, Federação Estadual dos Pescadores, academia, organizações sociais, empresas, conseguiu avanços importantes, porém temos oportunidades para suprir outras necessidades urgentes, já apontadas por ele e por pescadores artesanais da cidade, o que garantirá a salvaguarda e a perpetuidade da Pesca Artesanal não só na praia do Campeche como em todo o litoral da nossa ilha.

Mas vamos falar das nossas propostas. Em primeiro lugar, queremos destacar a necessidade de revisão urgente das dimensões e estrutura dos ranchos de pesca, estabelecidas pelo IPUF, cuja as normativas não se enquadram para a realidade da pesca artesanal de praia. É importante mencionar que os ranchos de praia, são



institutogetulio manoelinacio@gmail.com

(48) 991253878/ (48) 32346397

Rua das Corticeiras, 241, Campeche. Florianópolis/SC. CEP:88063-160

edificações que tem situação regularizada, respaldada pela legislação vigente. A Pesca Artesanal é reconhecida como patrimônio Cultural de Santa Catarina.

Não falamos aqui em nome apenas de um rancho. Mas conforme várias reuniões em vida, realizadas pelo Getúlio, com pescadores de várias praias da cidade, que vivem também em situação constante de insegurança e de injustiça, essa é uma demanda desse segmento. Os pescadores precisam de ranchos em que consigam com tranquilidade guardar seus chamados “apetrechos”, incluindo as canoas. No nosso rancho, por exemplo, a principal Canoa, construída a mais de 130 anos, feita de Garapuvu, seu tamanho é de quase 11 metros, e o que se estabelece são ranchos de 8m por 10m. O que torna inviável. Além disso a necessidade de uma infra-estrutura básica para os pescadores, como banheiros e cozinha é algo imprescindível. O pescador que estamos representando, não mora no rancho. Ele usa o rancho durante todo o ano como meio de vida. Portanto, uma instalação sanitária não pode ser proibida por conta de seu mau uso em outros locais.

São atividades e estruturas de baixo impacto ambiental, mas ainda sim, nossa sugestão é que ao repensarmos a partir dessa lógica, não percamos de vista a possibilidade de buscar soluções tecnológicas para diminuir ainda mais os impactos. Afinal vivemos numa cidade que respira inovação.

Nossa sugestão é que como trata-se de uma demanda muito específica, possamos senhor prefeito, sair dessa audiência com a criação de um grupo de trabalho para reavaliar essas orientações quanto a estrutura e dimensões e não fiquemos dependendo do plano diretor.

Com brevidade a ser tratada essa situação, certamente dará celeridade na evidência da pesca artesanal para as comunidades tradicionais, assim como terá um reconhecimento turístico, o que resultará num crescimento da economia local importante.

Ademais nossa sugestão, é que além da Pesca Artesanal da Tainha no Campeche, que desde 2019 passou a ser um Patrimônio Imaterial Cultural de Santa Catarina, possamos ampliar para toda a cidade de Florianópolis a Pesca Artesanal da Tainha como patrimônio Imaterial. Para isso, esse mesmo grupo poderia incrementar sua agenda com essa atribuição. O Instituto Getúlio Manoel Inácio coloca-se à disposição da cidade para conduzir essa pauta.

Nosso muito obrigada.